



I Congresso Intermunicipal Terras do Infante

MAR

Princípios orientadores para uma Carta de Compromisso

No âmbito da realização do I Congresso Intermunicipal da Associação de Municípios Terras do Infante – Aljezur, Lagos e Vila do Bispo, subordinado ao tema MAR;

Considerando que sai reforçada deste Congresso a necessidade de proteção e valorização do nosso mar, como recurso inestimável;

Que o desenvolvimento das múltiplas atividades ligadas ao nosso mar e suas zonas costeiras, encerram em si mesmo uma oportunidade única e um grande desafio para esta sub-região, para o Algarve e para o todo nacional;

Por um lado, porque se torna desafiante, mas simultaneamente imperativo, criar e gerar empregabilidade direta e indireta nas atividades ao mar associadas, seja de índole piscatória, de transformação, desportiva de lazer, entre outras;

Por outro, porque o Mar e os seus Oceanos enfrentam graves e cada vez mais preocupantes problemas relacionados com as alterações globais, climáticas e antropogénicas, como a acidificação dos oceanos, a plastificação, a desoxigenação, a poluição química, a sobre-exploração de recursos, a perda da biodiversidade como consequência da degradação de habitat, entre outras;

Porque é comumente aceite por todos que o desenvolvimento da Economia do Mar, passa por um desenvolvimento sustentável, justo, equitativo das múltiplas indústrias marítimas bem como da importância na aposta em novas tecnologias;

Porque a formação, o ensino, a prática desportiva ligada ao mar, têm de convergir, atendendo e erradicando conflitos de usos pela implementação de um correto ordenamento e planeamento espacial e temporal das suas múltiplas ações;

Pretendendo alcançar estes objetivos, a Associação de Municípios Terras do Infante e a Universidade do Algarve, com abertura a outros atores, assumem desde já os princípios orientadores que levarão à elaboração e concretização de uma Carta de Compromisso que assentará, entre outras, nas seguintes atividades:

- Promoção da Educação Ambiental e da Ciência-cidadã, dinamizando ações conjuntas que contribuam para a redução das ameaças e para o funcionamento saudável do Oceano mundial;
- Promoção de Desportos e das atividades turísticas ligados ao Mar;

- Promoção de estudos diversos relacionados com o mar;
- Promoção na divulgação junto das escolas, do mar, dos oceanos nos seus múltiplos aspetos: científico, económico, social, cultural, histórico, entre outros;
- Levar os jovens até às empresas ligadas ao sector marítimo, dando a conhecer, sensibilizando e divulgando todo o ciclo empresarial dessas atividades, da sua génese à concretização;
- Apoio às associações ligadas ao ramo;
- Estudar, identificar e contribuir para um ordenamento espacial das diversas atividades, por forma a reduzir conflitos e constrangimentos;
- Promover a conservação, conhecimento e valorização da biodiversidade marinha;
- Valorização do nosso mar como elemento único e diferenciador na oferta turística;
- Valorização da pesca artesanal, dos portinhos de pesca e recreio;
- Trabalhar numa melhor coordenação dos meios e competências que o sistema de autoridade marítima confere;

À nossa escala e dimensão, o desenvolvimento e implementação destas e outras atividades a considerar, alvo de planos de ação específicos a estabelecer, constituirá, estamos em crer, um substancial contributo, não só no desenvolvimento estratégico local, mas também regional, convergente com a Estratégia Nacional para o Mar.

Lagos, 23 de março de 2019